



## MEDEIDAE: Um Laboratório entre o Som e a Palavra

O projeto nasce do encontro eletivo entre **Umberto Maisto** e **Pasquale Fama**. Sua parceria consolidou-se através de marcos fundamentais: desde a produção da música *“Addó sta Scritto”* (2024), interpretada por Antonella Maisto, até a composição da letra de *“Nun è Tradimento”* para o cine-concerto sobre o longa-metragem *“La Santanotte”*, de Elvira Notari. Este último projeto, sob curadoria de Michele Signore em colaboração com o ensemble Silent Frame, passou por palcos prestigiados como o Teatro Bolivar de Nápoles (Festival Elvira 150) e o Cinema Ritrovato de Bolonha.

É justamente dessas faíscas que surge a necessidade de um lugar de liberdade expressiva: um **“Laboratório-Canção”** distante de modismos, onde notas e palavras se fundem no caminho da busca poética. O próprio nome, Medeidae, nasce da decomposição da palavra *diomedeidae*: uma homenagem ao *“L'Albatros”* de Baudelaire, poema que simboliza o eterno contraste entre a extrema necessidade de espiritualidade e a aridez do mundo material.

O coração pulsante do Medeidae é a experimentação: a canção é entendida como uma **oficina alquímica**. Os textos de Fama, suspensos entre o lirismo onírico e o misticismo, encontram sua realização no símbolo do “Três”, número que marca o destino da formação. Com a entrada de **Luca Enipeo**, o Medeidae torna-se um “Trio”: sua sensibilidade artística funde-se com a pesquisa sonora de Umberto Maisto, criando um entrelaçamento de “imagens auditivas” capaz de sustentar um refinado pastiche linguístico.

O estilo de Fama não é um simples exercício de poliglotismo, mas uma **“mecânica espiritual”** que entrelaça o napolitano, italiano, francês, português, espanhol e inglês. Nasce, assim, uma forma de canção “multicultural” original: um mosaico que funde música étnica, literatura esotérica, metafísica e inspiração poética.

Mantendo a forma de um ensemble acústico essencial — onde **a voz, a guitarra clássica e a guitarra portuguesa** dialogam entre o antigo e o moderno — Medeidae continua sendo uma oficina aberta. O projeto abre-se, conforme a necessidade, a colaborações externas, contando com o talento de Marco Fazzari (bateria), Antonella Maisto (coros) e Marco de Tilla (contrabaixo); o seu contributo enriquece a trama dos arranjos num equilíbrio perfeito entre técnica e intuição.

### CONTATOS:

Luca Enipeo: [info@medeidae.com](mailto:info@medeidae.com) +39 338 597 4557

Umberto Maisto: [medeidaemusic@gmail.com](mailto:medeidaemusic@gmail.com) +39 331 993 3552

[www.medeidae.com](http://www.medeidae.com)



## UMBERTO MAISTO



Nascido em 1990, Umberto Maisto iniciou seus estudos de violão clássico aos oito anos, graduando-se em 2008 com nota máxima no Conservatório Nicola Sala de Benevento, sob a orientação do Maestro Stefano Aruta. Sua trajetória de alto aperfeiçoamento percorreu a Europa, levando-o a colaborar com os maiores nomes do violão internacional e culminando, em 2016, com o Master of Professional Music Performance no Conservatório de Maastricht, com Carlo Marchione.

Sua sólida formação clássica encontrou uma nova expressão em 2020, quando passou a integrar a histórica **Nuova Compagnia di Canto Popolare**, pilar da música autoral italiana. Em 2025, sua sensibilidade interpretativa o levou a colaborar com o ensemble **Silent Frame** na sonorização do filme *“La Santanotte”*, de Elvira Notari, apresentada no Teatro Bolivar de Nápoles e no Festival Il Cinema Ritrovato, em Bolonha.

Hoje, Maisto é o coração instrumental do **Medeidae**. Nesta parceria artística com Pasquale Fama e Luca Enipeo, ele coloca a serviço do projeto uma escrita violonística refinada e complexa. Sua capacidade de inserir o rigor acadêmico em linguagens experimentais torna-se o eixo do ensemble acústico Medeidae, onde arranjos orgânicos e tramas melódicas intrincadas envolvem letras de atmosfera esotérica.

## PASQUALE FAMA



Nascido em 1985, Pasquale Fama trilha um percurso artístico não convencional. Após os estudos de contrabaixo no Conservatório, prosseguiu sua formação como autodidata, nutrindo sua sensibilidade com a investigação filosófica, as disciplinas teosóficas e a psicossíntese. Esse embasamento multidisciplinar reflete-se em uma escrita que transita da tradição napolitana à experimentação contemporânea.

Fama assina composições para vozes históricas do cenário da Campânia de linhagem "desimoniana" — entre as quais **Lello Giulivo, Gianni Lamagna, Brunella Selo e Antonella Maisto** — e destaca-se no mundo do audiovisual. Entre suas principais obras figuram a trilha sonora do curta de animação *“Illmatar”*, as músicas para o festival *“Flip”* e a menção especial pelas músicas do curta *“Maschere”*, vencedor do Prêmio Corto Flegreo 2025.

Um momento fundamental de sua carreira é a colaboração com o ensemble **Silent Frame** para o cine-concerto dedicado a Elvira Notari, apresentado no Teatro Bolivar e no Festival Il Cinema Ritrovato de Bolonha. Em 2024, sua estreia como intérprete com o single neo-soul *“Cride”* marcou o início de uma nova fase que culmina na parceria com o violonista Umberto Maisto. Juntos, dão vida ao **Medeidae**.

## LUCA ENIPEO



Violonista, Luca Enipeo vincula seu nome a importantes pilares da música italiana e internacional. Desde 2001, é protagonista do projeto **Manomanouche**, com o qual mantém uma intensa atividade de concertos nos principais festivais de jazz (Torino Jazz Festival, Blue Note Milano, Casa del Jazz de Roma) e em palcos de prestígio, como a Forbidden City Concert Hall de Pequim e as Olimpíadas de Inverno de 2006. Nesse âmbito, colabora com artistas do calibre de Trio Debussy, Massimo Pitzianti, Jino Touche, Nunzio Barbieri, Florence

Fourcade e Park Stickney, atuando também na direção artística do Festival Django Reinhardt de Turim entre 2001 e 2007.

Desde 2009, sua trajetória entrelaça-se de forma estável à de **Paolo Conte**. Como violonista da orquestra do Maestro, Enipeo participa de produções discográficas e turnês europeias, apresentando-se em verdadeiros templos da música: da Royal Albert Hall de Londres à Opéra Garnier de Monte Carlo; do Concertgebouw de Amsterdã ao Teatro alla Scala de Milão, além de eventos prestigiados como o Montreux Jazz Festival.

Ativo no campo das produções discográficas, colaborou na criação da trilha de abertura da série *“Fuoriclasse”* (com Luciana Littizzetto). Hoje, Luca Enipeo traz sua sensibilidade interpretativa para novas narrativas musicais, colaborando com a cantora Sabrina Pallini no disco *“Ti Porto a Napoli”* (com participações de Gianni Lamagna, Elisabetta Serio, entre outros) e, em 2021, lançando o álbum *“Off Stage Kissing You Mi Amor”* — composições para teatro de Cosimo Morleo em collaborazione com o acordeonista Bati Bertolio. Em 2025 inicia sua colaboração com o **Medeidae**.

## Colaborações externas e aportes criativos com:

### MARCO FAZZARI



Nascido em Nápoles em 1990, Marco Fazzari iniciou sua trajetória musical aos 10 anos sob a orientação do Maestro Claudio Romano. Sua formação acadêmica de excelência consolidou-se no Conservatório "G. Martucci" de Salerno, onde obteve, com nota máxima e louvor (lode), os diplomas acadêmicos de segundo nível tanto em **Bateria Jazz** quanto em **Instrumentos de Percussão**.

Fundamentais para seu amadurecimento estilístico foram os dois anos vividos na Bélgica, entre o Conservatório de Ghent e o Jazz Studio de Antuérpia, além do aperfeiçoamento com o célebre baterista estadunidense Greg Hutchinson.

Sua carreira é marcada por reconhecimentos de prestígio, incluindo o primeiro lugar no concurso "*Do you remember Gegè?*", concedido por **Tullio De Piscopo**, e vitórias em eventos de relevo como o Fara Jazz Contest e o Veneto Jazz, que o levou a se apresentar no palco do Teatro La Fenice, em Veneza.

Músico polivalente e sensível, Marco soma colaborações com ícones do jazz internacional, como **Norma Winstone**, Adam Rudolph, Wayne Tucker e Antonio Faraò. É membro estável de formações de destaque como o Ergio Valente Trio (com o qual se apresentou no Umbria Jazz), o Aleph Trio e o trio da pianista Armanda Desidery. Sua atividade estende-se também ao mundo do teatro e da canção autoral, colaborando com figuras do calibre de Lello Arena, Mariano Bellopede e Marisa Laurito no Teatro Trianon-Viviani.

Sua discografia é vasta e inclui trabalhos lançados por selos de referência como Emme Record Label, Alfa Music e Egea. Entre os títulos mais significativos, destacam-se "*The Starter*", a série "*The Song Book*" (com Francesco D'Errico) e o recente "*Le Città Incantate*". Paralelamente à intensa atividade artística, desde 2015 dedica-se com paixão ao ensino, ocupando o cargo de professor de percussão pelo MUR em escolas secundárias e liceus musicais. Em 2026 inicia sua colaboração com o **Medeidae**.

### MARCO DE TILLA



Com mais de vinte e cinco anos de atividade profissional, Marco é uma figura fundamental do jazz italiano, capaz de aliar uma profunda pesquisa estilística a uma intensa carreira acadêmica. Graduado com honras em Música Jazz e Composição, aperfeiçoou sua linguagem com gigantes do contrabaixo mundial — entre eles **Dave Holland**, **Larry Grenadier** e **Scott Colley** — acumulando uma experiência internacional que o levou a viver e tocar em Berlim e a se apresentar em cidades como Nova York, Paris e Nova Delhi. Sua carreira é marcada por uma

discografia imponente, com 5 álbuns como líder e mais de 50 participações como sideman. Compartilhou o palco com ícones como Flavio Boltro, Gabriele Mirabassi, **Paolo Fresu**, **Sarah Jane Morris**, **Dave Douglas**, **Norma Winstone** e **Franco Battiato**, colaborando com os músicos mais aclamados da cena jazzística nacional e internacional. Atualmente professor de Técnicas de Improvisação no Conservatório "San Pietro a Majella" de Nápoles, Marco soube estender sua sensibilidade musical ao teatro e ao cinema, trabalhando ao lado de mestres como **Giancarlo Giannini**, **Michele Placido**, **Laura Morante** e **Maurizio De Giovanni**. Seu perfil artístico representa uma síntese perfeita entre o domínio da improvisação e uma extraordinária versatilidade nos contextos mais prestigiados, de grandes festivais de jazz a produções televisivas e teatrais.

### ANTONELLA MAISTO



Desde sua formação com Edda Dell'Orso — a voz icônica das obras-primas de Ennio Morricone — até sua pesquisa jazzística na **St. Louis Jazz School**, a trajetória de Antonella Maisto é uma jornada entre profunda consciência expressiva e pura sugestão interpretativa. Aperfeiçoou-se no Umbria Jazz com **Bob Stoloff** no estudo do canto lírico com Daniela Ciliberti, desenvolvendo uma identidade vocal multifacetada, capaz de transitar com naturalidade por diversos gêneros e linguagens. Sua carreira é marcada por colaborações com

grandes protagonistas da cena italiana e internacional. Compartilhou o palco e o estúdio com mestres da world music e da canção de autor como **Eugenio Bennato**, **Enzo Gragnaniello** e **Tullio De Piscopo**, emprestando sua voz a produções de destaque ao lado de artistas como Franco Del Prete e Raiz, Karl Potter, Carlo Faiello, a Nuova Orchestra Italiana.

Das atmosferas sofisticadas de Ricci e Hengeller ao teatro com **Tato Russo** e **Isa Danieli**, Antonella Maisto se confirma como uma intérprete de exceção, capaz de fundir a elegância internacional com as raízes profundas da cultura mediterrânea.